



MANDIOCA: O CONHECIMENTO MILENAR PERPASSADO DE GERAÇÃO A GERAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL SÃO RAIMUNDO – BARREIRINHA/AM.

SOUZA, Raquel Viana de. **Mandioca: o conhecimento milenar perpassado de geração a geração na escola municipal são raimundo – Barreirinha/AM.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2024.

RESUMO

Mandioca: o conhecimento milenar perpassado de geração para geração na escola municipal São Raimundo no município de Barreirinha-AM. A distância do saber e do fazer dos derivados da mandioca, reconhecida como um dos principais alimentos da mesa ribeirinha é preocupante, visto que, poucos sabem descrever ou mesmo discorrer as etapas de quaisquer derivados. O método foi uma pesquisa qualitativa, de abordagem quantitativa por envolver a coleta de dados através de questionário e análise de dados, realizada uma revisão bibliográfica abordando os autores e sinalizando a relevância da pesquisa de campo. Tendo como finalidade Analisar como o processo da produção da farinha pode se tornar um conhecimento potencializador no processo ensino/aprendizagem na escola do campo, e os específicos: Identificar os benefícios trazidos pelo derivado; Descrever como ocorre o processo de produção da farinha e Analisar como o processo de produção. Acredita-se que esta pesquisa seja de suma importância para não perder este saber ribeirinho perpassado de geração para geração.

Palavras-chave: Mandioca. conhecimento. Ribeirinhos. Campo. Educação.

SUMMARY

Cassava: ancient knowledge passed down from generation to generation at the Sao Raimundo municipal school in the municipality of Barreirinha/AM, a distance from the knowledge and practice of cassava derivatives, recognized as one of the main foods on the riverside table, is worrying given that few they know how to describe or even discuss the steps of any derivatives. The method was qualitative research, with a quantitative approach as it involved data collection through a questionnaire and data analysis, a bibliographic review addressing the authors and signaling the relevance of field research. The purpose is to analyze how the flour production process can become knowledge that enhances the teaching/learning process in rural schools, and the specific aspects: Identify the benefits brought by the derivative; Describe how the flour production process occurs and analyze the production process. It is believed

Keywords: Cassava. Knowledge. Riverside. Field. Education.

INTRODUÇÃO

Conceituamos o conhecimento, os saberes ribeirinhos como um conjunto de conhecimentos tradicionais e práticos das comunidades que vivem às margens dos rios, particularmente na Amazônia. Para Souza (2017, p.166) os saberes ribeirinhos “servem de base nos ensinamentos aos seus filhos, que aprendem e ensinam como processo contínuo de manter vivo na memória e na prática, e os rios do conhecimentos os saberes são construídos entre gerações com base em suas experiências.

Com base no exposto, abordamos o tema Mandioca: O conhecimento milenar perpassado de geração a geração na Escola Municipal São Raimundo no Município de Barrerinha-AM, e na localidade onde está localizada, avaliando esta produção na educação de nossos alunos, filhos de moradores locais.

A pesquisa deste estudo foi estruturado com as seguintes etapas: bases teóricas abordadas pelos autores contribuem efetivamente para a pesquisa científica, a metodologia deste estudo resultados/análise, em conclusão, e considerações finais ressaltando a importância do desenvolvimento do tema abordado e importância da formação desejada pelos nossos alunos é atribuída à formação oferecida aos professores por meio da disciplina práticas pedagógicas da educação do campo sobre e os saberes ribeirinhos perpassado de geração para geração e por fim a referência bibliográfica destacar os autores que sublinham e validam o tema, dando uma contribuição efetiva este estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: CONCEITOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

A educação do campo é uma modalidade de aprendizagem que procura adaptar o modelo escolar ao contexto rural, promovendo a cultura, as práticas e a identidade das comunidades rurais. Surgiu como resposta às limitações do modelo educacional tradicional, que muitas vezes não atende às necessidades específicas da população rural.

Historicamente, a educação no Brasil foi desenhada segundo um modelo urbano-industrial, o que tem criado dificuldades na promoção da aprendizagem nas áreas rurais. Pensamos que a educação do campo está focada na busca pela educação da melhor qualidade, respeitando a realidade de cada povo, sua cultura e o ambiente onde vive.

Quando falamos de educação no campo, referimo-nos a um projeto educativo que vem sendo discutido de forma mais eficaz desde 1997, a partir do primeiro I

encontro nacional de pedagogos da reforma agrária, depois confirmado na Conferência Nacional de Educação Básica no Campo

Mas antes de surgir essa nova nomenclatura, a Educação do campo já era garantida por lei, de acordo com o artigo 205 da Constituição Federal 1988 e, o Artigo 28, da lei de Diretrizes da educação Nacional 9.394/1996 (LDB 9.394/1996 p. 12) o qual diz:

Na oferta da educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias a sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: I- conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesse aos alunos da zona rural; II- organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e as condições climáticas; III- adequação à natureza do trabalho na zona rural. (BRASIL, 1996)

Considerada uma educação diferenciada para os povos ribeirinhos, na prática a pedagogia empregada sempre foi coerente com a prática aplicada aos estudantes urbanos.

E neste sentido da oferta de onde provém a educação do campo, destaca-se por algumas características importante e principais como a participação comunitária, que visa incluir a comunidade rural no processo educativo oferecendo a promoção dos conhecimentos prático e produtivo dos habitantes, outra característica é a pedagogia alternativa que respeita o calendário produtivo local, organiza as atividades escolares de acordo com as necessidades dos produtores rurais e a inclusão social que visa incluir a população rural nas discussões sobre educação promovendo um modelo de aprendizagem que reflita seus valores tradicionais e suas práticas.

De acordo com Carpaneda *et al*:

A escola do campo surge com um novo pensar e fazer pedagógico vinculado às necessidades da educação do campo-povos indígenas, povos da floresta, comunidades tradicionais e camponeses, quilombolas, agricultores familiares, assentados, acampados à espera de assentamento, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos e trabalhadores assalariados rurais. (CARPANEDA *et al* 2014, p.242)

USO DO SABER RIBEIRINHO, MANDIOCA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Conhecimentos antigos transmitidos de geração em geração na Escola Municipal de São Raimundo, no município de Barreirinha-AM. A integração do

conhecimento ribeirinhos é essencial para a preservação cultural e o desenvolvimento sustentável das comunidades amazônicas. Este saber, transmitido de geração em geração, inclui conhecimentos e saberes sobre a natureza, práticas de gestão sustentável e tradições culturais essenciais à identidade e sobrevivência destas comunidades.

Este conhecimento está integrado no currículo escolar, o que permite aos alunos descobrir a cultura local e as práticas sustentáveis, conhecimentos fundamentais para a sobrevivência e identidade cultural das comunidades locais. É uma melhor integração deste conhecimento no ambiente escolar ajuda a promover e preservar este rico patrimônio cultural, ao mesmo tempo que proporciona uma educação contextualizada e relevante aos alunos.

Para Bruce (2019) O ensino parte das vivências e experiências do cotidiano e contribui para que a aprendizagem escolar aconteça numa perspectiva de valorização e contextualização dos saberes locais com os saberes escolares.

Não há nada mais gratificante e enriquecedor na vida profissional do que ter a oportunidade de vivenciar e poder refletir sobre suas práticas. Para Borges(2016, p.142) “a Educação do Campo é uma teoria que vem sendo discutida e colocada como pauta [...], por ser uma pedagogia transformadora [...] pautam-se na ação-reflexão-ação e no trabalho pedagógico, ou seja, na práxis da escola do campo”, porque o professor não precisa apenas, torna-se necessário fazer e ter esse momento “ação → reflexão → ação”, ou seja, colocar em prática o que foi planejado, refletir se foi positivo ou não e assim refazer e fazer sua ação novamente adequada a uma nova necessidade, e mais importante sempre analisando, e refletindo no resultado.

A mandioca, alimento básico da população local, é cultivada e processada com técnicas ancestrais. Estas práticas não só garantem a segurança alimentar, mas também preservam a biodiversidade e o ambiente. É uma planta muito presente nos jardins dos povos amazônicos, pois seus derivados são apreciados por todos. O cultivo desta raiz durou muitos anos, até séculos; vem do conhecimento indígena compartilhado entre muitas pessoas, refletindo assim a nossa identidade.

É importante citar os alimentos que aparecem na mesa dos amazônicos, principalmente da população local, sua alimentação é complementada com mandioca, como: beijus de tapioca, beiju de massa lavada, beiju cica, beiju pé-de-moleque, beiju de borra, farinha tapioca, frito da crueira, frito de tapioca, farinha d'água, etc. quer dizer são diversos e diferentes sabores que variam e faz parte da alimentação do ribeirinho. Podemos dizer também que a mandioca é um produto importante que não só atende aos problemas alimentares, mas também serve a outras finalidades, como fertilizantes, ração animal, pesquisa de etanol, etc.

Quanto à valorização desta raiz, reconhece-se que a produção de derivados da mandioca, sendo um alimento essencial e tradicional para a alimentação do rio como complemento alimentar, conhecimentos e práticas estão cada vez mais distantes dos filhos dos agricultores da comunidade de São Raimundo; pessoas e adolescentes têm pouco acesso a esse conhecimento e poucos participam dessa atividade agrícola, mesmo que seja familiar. Para Schwade (2016, p.39) define: “O conceito de agricultura familiar [...] atividades agrícolas centradas no trabalho e sustento do núcleo familiar”

Para Ausubel (1982) a aprendizagem significativa ocorre quando uma nova ideia se relaciona aos conhecimentos prévios, em uma situação relevante para o estudante, o qual pode ampliar e atualizar a informação anterior, atribuindo novos significados a seus conhecimentos, sabendo que a produção de produtos derivados deixa esta informação importante para o morador do meio rural, ou seja, uma realidade que deve ser aceita e valorizada e pode contribuir para o crescimento econômico da família.

CONTEXTUALIZAÇÃO: ESPAÇO; COMUNIDADE; ESCOLA ; RIBEIRINHOS E PRÁTICA DO CULTIVO DA MANDIOCA



O estudo da pesquisa foi realizado na comunidade São Raimundo conhecida popularmente como Canarinho, situa-se no rio Andirá Mirim, adjacente ao Distrito Cristo Redentor e à agrovila Jabotituba, localidade esta pertencente ao município de Barreirinha- AM, apresentando uma distância da sede do município a 17 quilômetros.

É importante trazer esse contexto do espaço de pesquisa do projeto; Salienta Borges (2016, p.149) “ [...] é o momento que se busca compreensão do contexto social,histórico, político, econômico e cultural [...] da comunidade, da família, do próprio educando(a)” O início da comunidade deu-se pela doação da terra pela Sra. Alcenira de Souza Rodrigues e o Sr. Dionízio Rodrigues (in memoriam) isso aproximadamente em 1970 numa extensão de 100 m², lugar para construção da escola, igreja e algumas residências; atualmente com a necessidade do crescente de moradores com o Projeto Federal Minha Casa Minha Vida, o terreno teve aumento porém não mais doado e sim negociado com a prefeitura do município; o nome São Raimundo permaneceu como era denominação no documento da terra, sendo que os comunitários não opôs ao nome, aceitando assim como estava.

A Economia desta localidade gira em torno da agricultura predominando o plantio da mandioca, pequenas criações de gado bovino, além de beneficiários de Programa social, funcionalismo público e aposentadoria.

Quadro 01 - Distribuição de renda das famílias

FONTE DE RENDA	Nº DE FAMÍLIAS
Aposento	06
Programa Social	02
Agricultura	08
Funcionário Público	07
Programa Social + Agricultura	22
Programa Social + Funcionário Público	02

Programa Social + Funcionário Público + Agricultura	03
Aposento + Pequena criação de gado	03
Aposento + Programa Social + Agricultura	02
Aposento + Funcionário Público + Agricultura	03
TOTAL	58

Fonte: Comunidade São Raimundo/Canarinho – Bae/AM.

Observa-se na tabela acima que a agricultura especificamente a mandioca é muito presente como fonte de renda destes comunitários, devido seus derivados e preciosidade, e principalmente por contribuir como fonte de renda às famílias; lembrando que entre a plantio da mandioca, o cultivo de bananeiras, milho, outras raízes como: cará, batata doce, macaxeira, mangarataia, etc., faz parte desta atividade agrícola.

A agricultura, especialmente a mandioca, está muito presente como fonte de renda para esses membros da comunidade, pelos seus derivados e pelos seus valores, e principalmente porque contribui como fonte de renda para as famílias; lembrando que dentre o plantio de mandioca, faz parte desta atividade agrícola também o cultivo de banana, trigo, outras raízes como: cará, batata doce, mandioca, mangarataia, etc.

A comunidade possui uma colônia agrícola que foi iniciada na década de 1990 para permitir que as famílias locais cultivem suas culturas dentro do limite do valor distribuído a cada membro, com o acordo de não vender as terras como pertencentes à associação. Para Ferreira, Mourão (2016, p.56) “Trabalho define o homem em sujeito transformador da natureza por meio do trabalho”, no momento está desativada juridicamente, mas funciona com plantio de roça, sendo seus produtos escoados por uma estrada por triciclo, bicicletas ou mesmo a cavalo.

Neste ambiente, a Escola Municipal de São Raimundo está localizada na Comunidade de mesmo nome, S/N, Rio Andirá Mirim, zona rural, localizada no município de Barreirinha/AM. A escola funciona em dois turnos, vespertino e matutino, com Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, ressaltando que ambos os turnos funcionam da mesma forma com salas Multisseriadas.



Foto Arquivo: Viana 2024

O conhecimento milenar transmitido de geração em geração na escola municipal de São Raimundo, é percebido por poucas pessoas que sabem descrever ou mesmo discutir. Ferraço (2005) afirma que, para melhorar nossas práticas pedagógicas, precisamos inovar nossos saberes. as etapas de qualquer derivado, e também: farinha de toque macio, farinha mista, farinha de toco tapioca, farinha seco , diversos tipos de beijus, crueira, tapioca, tucupi e outros derivados.

Apresentar o processo de produção da farinha, como prática de pesquisa educacional para os alunos da Escola Municipal São Raimundo, considerando que o aprendizado dessa matéria-prima (mandioca) está um pouco afastado do processo de conhecimento dos alunos, antevisão do trabalho a realizar e serve para traçar um primeiro guia...” SILVA (2003)

METODOLOGIA

Este artigo tem uma abordagem qualitativa, descritiva, de pesquisa de campo e documental, pois envolve a coleta e análise de dados numéricos, utilizando técnicas estatísticas, bem como a qualidade, o desenvolvimento do assunto através do questionário apresentado na escola da comunidade , o desenvolvimento e etapas de pesquisa para cada uma escola

Sabemos que a pesquisa de campo é um momento importante, o da observação de campo e do diálogo com o proprietário desta plantação: como plantar, como tirar essa raiz do subsolo, a distância de uma cova a outra. O proprietário também alertou sobre animais peçonhentos que podem ser encontrados entre as folhas secas ou mesmo debaixo de alguns gravetos podres.

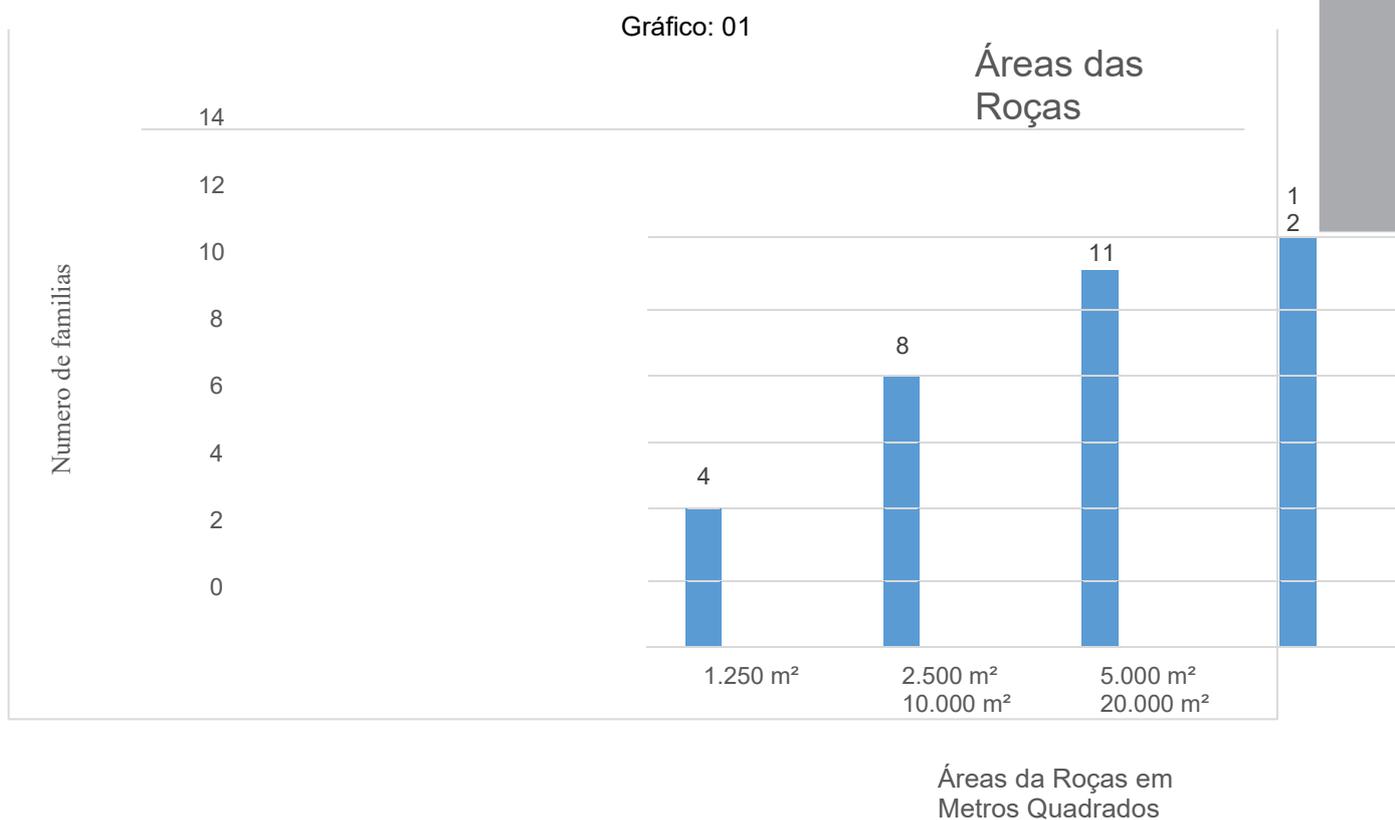
Entrevistas orientadas e coleta de dados sobre o projeto, e visitas técnicas à Casa de Farinha, local onde trabalham produzindo derivados de mandioca, locais onde visitam produtores comunitários, pessoas que realmente fazem o trabalho na raiz, conseguem enriquecer o conhecimento necessário promover este produto que é

importante para a vida dos habitantes locais e, portanto, para todos aqueles que vivem no campo.

Pesquisadores certos para analisar e chegar a um acordo sobre uma frase de Freire: “O professor mediador deve instigar a curiosidade e o interesse do aluno. Proporcionando uma formação autônoma aos estudantes.” FREIRE (1998) e a casa de farinha proporciona, instiga o diálogo sobre o conteúdo, pois há um interesse no conteúdo por eles (alunos) saberem que seus pais conhecem o assunto e isso os leva a valorização, finalizando esta parte com a corroboração de Meirelles (2016) “Na agricultura familiar [...] não é apenas um lugar de produção, mas também é o lar da família, onde as crianças vivem e crescem.”, oportunidade de passar e educar as crianças na temática.

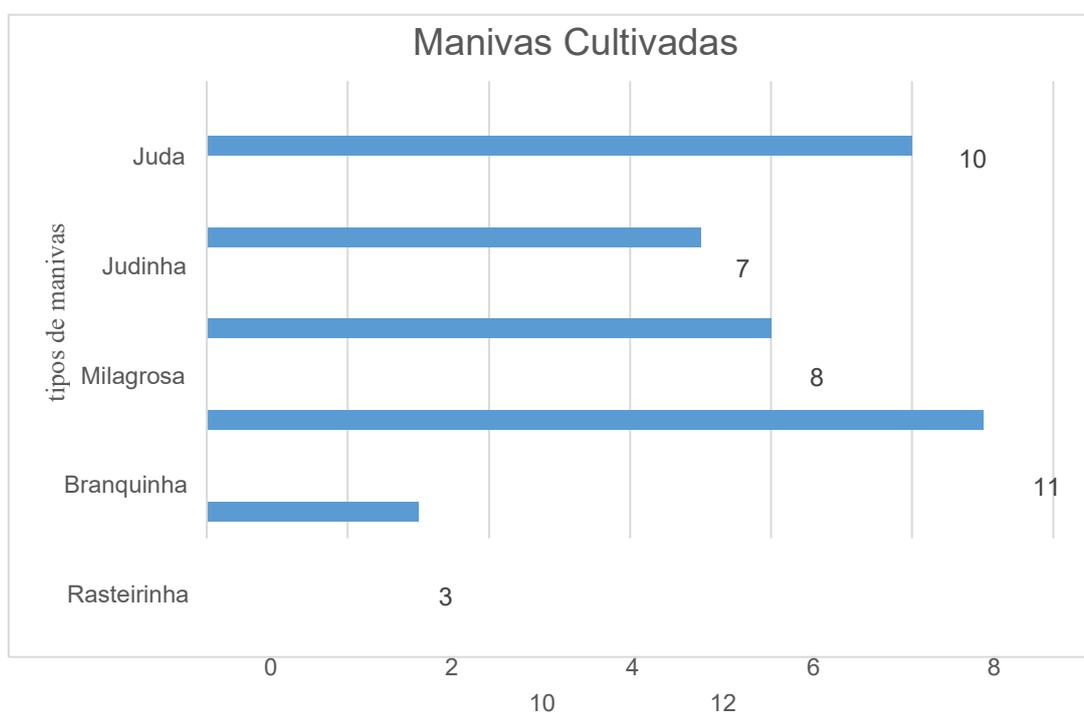
Por fim, a tabela de resultados da pesquisa que incentiva os pesquisadores a coletar as informações necessárias para coletar dados detalhados sobre as questões e assim poder organizar, construir tabelas e gráficos que São Raimundo com áreas variáveis, e como também os tipos de manivas

Resultado/Análise Da Pesquisa



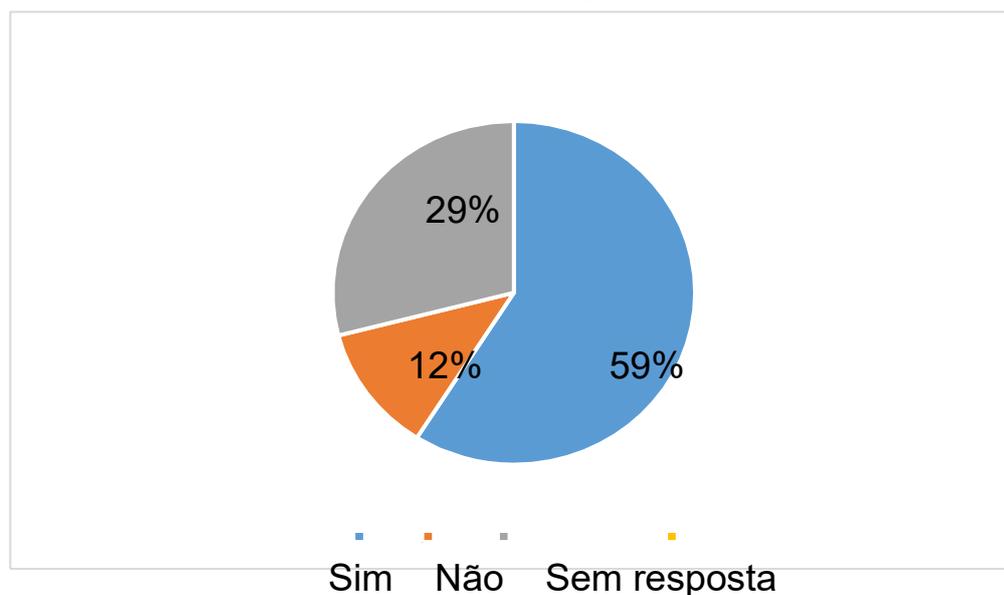
Nesse gráfico apresenta as manivas preferidas e reconhecidas pelos ribeirinhos desta localidade. Manivas que atende as urgências e necessidades dos agricultores; sim, pois cada tipo tem sua justificativa: algumas pela cor do tubérculo, outras pela duração debaixo da terra, outra ainda pelo curto prazo para ser consumida. Para Bruce (2019) a articulação de conhecimentos no ambiente ribeirinho pode contribuir para a produção de novos saberes a partir do que os estudantes sabem sobre a realidade do local no qual vivem.

Gráfico 02



Dado o grande valor do conhecimento, foi realizada uma pesquisa concordo ou discordo do conteúdo da aula, obtenha os percentuais conforme descrito no gráfico abaixo, análise é um percentual preocupante na soma do resultado quanto na opção NÃO e na opção SEM RESPOSTA.

Gráfico 03 - Conhecimento em sala de aula



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da pesquisa sobre o tema Mandioca: O conhecimento milenar perpassado de geração a geração na escola municipal São Raimundo, não só forneceu detalhes sobre os derivados da mandioca, mas também deu ao corpo docente a oportunidade de se aproximar, de estar em contato direto com outras pessoas nas áreas em que trabalham.

O trabalho interdisciplinar é um dos procedimentos que mais favorece os grandes desafios apresentados pelas turmas multisseriadas.

Sabe-se que o professor deve inovar nas suas práticas pedagógicas que os estudantes possam ter uma aprendizagem que tenha significado, preservando o seu saber e a sua cultura professor tem que repassar os conceitos e conhecimentos para turmas multisseriadas em ambas as equipes, o que significa que, embora trabalhoso é considerado a metodologia mais próxima para alcançar um resultado significativo porque o desenvolvimento faz parte de todos como esperado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: Moraes, 1982.

BORGES, Heloisa da Silva. **Trabalho e educação no campo: agricultura familiar, agroecologia e alfabetização ecologia.** Organização de Heloisa da Silva Borges, Arminda Rachel Botelho Mourão e Arone do Nascimento Belém. – Manaus: FUA, 2016.

BRUCE, Maria Valcilene de Souza. **O ensino de ciências tecendo saberes em uma comunidade ribeirinha no Amazonas.** 1.ed. - Curitiba: Appris, 2019

FAZENDA, I.C.A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: Efetividade ou ideologia.** 6. Ed. São Paulo, Loyola, 2011.

FERREIRA, Janilce Negreiro. MOURÃO, Arminda Rachel Botelho. **Trabalho e educação no campo: agricultura familiar, agroecologia e alfabetização ecologia.** Organização de Heloisa da Silva Borges, Arminda Rachel Botelho Mourão e Arone do Nascimento Belém. – Manaus: FUA, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** 8. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998 (Coleção Leitura)

INFORSATO, E.C.; SANTOS, R.A. A preparação das aulas. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. P. 86-99, v.9

HEIDRICH, Gustavo. **O direito de aprender. Revista Novas Escolas.** Guia do Ensino Fundamental de 9 anos. Nº 225. Abril. São Paulo: 2009, p. 14

KNOBEL, Maurício. **Orientação familiar.** Campinas: Papyrus, 1996.

MEIRELLES, Augusto Cruz. **Trabalho e educação no campo: agricultura familiar, agroecologia e alfabetização ecologia.** Organização de Heloisa da

Silva Borges, Arminda Rachel Botelho Mourão e Arone do Nascimento Belém.
– Manaus: FUA, 2016.

NÉRICI, Imídeo Giuseppe. **Metodologia do ensino: uma introdução**. 2 ed. – São Paulo: Atlas, 1981.

NOBRE, L. F. **Terapia familiar: uma visão sistêmica**. In Py, L. A. et all. Grupo sobre grupo. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa à Contabilidade-Orientações de estudos, projetos, artigos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo:At

SCHWADE, Maurício Adu; SCHWADE, Mayá Regina Müller. **Trabalho e educação do/no campo: agricultura familiar, agroecologia e alfabetização ecologia**.

Organização de Heloisa da Silva Borges, Arminda Rachel Botelho Mourão e Arone do Nascimento Belém. – Manaus: FUA, 2016 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

_____. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação**. 15 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

TIBA, Içami. **Quem ama educa**. São Paulo: Editora Gente, 1996.